

Parte 1: Globalização e educação

Como resposta à globalização a concepção pedagógica "Globales Lernen" quer habilitar os educandos (e os educadores) a compreender a dimensão global da nossa realidade de vida, a favor de poder lidar com as transformações da globalização.

1. Quais são, de seu ponto de vista, as transformações no Brasil, que estão surgindo do processo da globalização, relevantes para a educação?

Entendo a globalização como um fenômeno complexo, que atinge e transforma a sociedade em diversos aspectos (econômico, social, cultural). Todas as transformações são relevantes para o processo educacional, seja no que tange ao aspecto formal (acesso à educação), seja no aspecto material (qualidade, conteúdos escolares etc).

2. Quais as consequências das transformações da globalização para a educação e a pedagogia no Brasil

a) no que se refere aos seus objetivos?

Enfoca aspectos econômicos no processo educacional - educação como forma (e condição de) acesso a emprego, inserção no mercado de trabalho etc.

b) no que se refere aos seus métodos?

Diminui a duração de cursos, a ex. dos cursos seqüenciais, já que se tem pressa para atingir o mercado de trabalho.

c) no que se refere a sua didática?

O ápice do processo educacional é a transmissão de conhecimentos já acumulados (o que particularmente entendo equivocado), tornando o professor, o aluno e próprio processo reprodutores dos "saberes" já acumulados socialmente.

3. Por favor, indique até cinco conhecimentos, capacidades e competências que você acha importante a ensinar e aprender para poder lidar com as transformações da globalização e justifique:

Creio que mais importante do que "ensinar" competências ou habilidades, é fazer com que o processo educacional seja um instrumento de emancipação do aluno. Nesse contexto, indico aprender a pensar por si só, a criticar (como ação fundamentada e coerente) o que lhe é apresentado, a avaliar as situações e contextos sociais, numa atitude ativa de inserção social.

porque

40
41 porque

42
43 porque

44
45 porque

46
47 porque

48
49
50
51
52 Parte 2: Diálogo teórico

53
54 Um dos paradigmas centrais para a realização das concepções de "Globales Lernen" é o
55 diálogo entre os hemisférios "sul" e "norte".

56
57 Não tenho conhecimentos suficientes sobre o "Globales Lernen" para responder a essas
58 questões, responderei dentro do que entendo pertinente, OK?

59
60 4. Quais aspectos e temas você vê para um diálogo entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria
61 da educação e da pedagogia no contexto da globalização?

62
63 5. Sob quais condições e com quais possibilidades pode iniciar-se e desenvolver-se um diálogo
64 entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria da educação e da pedagogia no contexto da
65 globalização?

66
67
68
69 6. "Globales Lernen" quer educar para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade
70 cultural. O que para você significa

71
72 a) "Cidadania planetária"?

73 Possibilidade de atuação social, em nível global. Capacidade para analisar criticamente e se
74 posicionar de forma ativa diante de questões que atingem toda a civilização.

75
76 b) "Desenvolvimento sustentável"?

77 Capacidade de crescimento que se mantém por períodos razoáveis de tempo, seja pelas
78 condições estáveis em que se baseia, seja pela sinergia que o envolve.

c) "Diversidade Cultural"?

Co-existência de várias culturas, em um mesmo ambiente ou em ambientes interligados.

7. Você concorda com "Globales Lernen", que uma educação para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural deve ser parte integral da resposta pedagógica à globalização?

☒ Sim Não Não tenho certeza

Justifique, no caso de qualquer uma das opções:

Considerando que a cidadania planetária, a sustentabilidade e a diversidade cultural trarão para o processo educacional questões de interesse supra-nacional e possibilitarão aos alunos adotarem uma postura emancipatória gente ao contexto sócio-cultural-econômico em que se encontram inseridos, em escala mundial

No caso de "Sim", como pode desenvolver-se uma prática pedagógica para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural?

Fazendo recair o foco do processo de ensino na aprendizagem e emancipação do aluno (e não no aluno em si).

Parte 3: Cooperações pedagógicas

Na sua prática pedagógica "Globales Lernen" quer desenvolver e realizar projetos pedagógicos num diálogo entre os hemisférios "sul" e "norte". Neste contexto é objetivo de "Globales Lernen" "abrir" as instituições de ensino para cooperar com a sociedade civil, num sentido de educação em redes.

Não tenho conhecimentos suficientes sobre o "Globales Lernen" para responder a essas questões.

8. Quais aspectos e temas você vê para projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e Alemanha?

9. Sob quais condições e com quais possibilidades poderiam iniciar-se e desenvolver-se projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e Alemanha?

10. O que brasileiros e alemães poderiam aprender nestes projetos pedagógicos bilaterais?

11. Como você descreve a situação da sociedade civil no Brasil?

Salvo exceções, desinteressada em relação a assuntos de cunho social e, por conseqüente, educacionais. No discurso, os brasileiros se interessam pela educação, mas, na prática, não demonstram isso.

12. Quais possibilidades, potenciais e problemas você vê para a sociedade civil no Brasil contribuir para projetos pedagógicos bilaterais?

Indico, por ora, apenas um problema, a saber, o descrédito na educação. A maior parte dos brasileiros vive em condições sub-humanas e precisa se preocupar com sua sobrevivência. Não se acredita que a educação seja capaz de mudar esse quadro, nem o caminho para reverter-lo.

Outros assuntos, comentários e recomendações de literatura que você gostaria de acrescentar neste contexto:

Infelizmente, creio que, por falta de conhecimento sobre a teoria em epígrafe, não posso colaborar muito, mas espero que as questões respondidas sejam de alguma utilidade.

Recomendo a leitura do livro do Professor Paulo Freire - Pedagogia da Autonomia.